

Município de Valongo e REN inauguram horta biológica com mais de 170 talhões

1 de Abril, 2022

A Câmara Municipal de Valongo e a REN – Redes Energéticas Nacionais inauguram na próxima segunda-feira, dia 4 de abril, às 12h00, a Horta Biológica da Palmilheira, em Ermesinde. Trata-se de uma “parceria inovadora que vai disponibilizar mais de 170 talhões para que as famílias, as escolas e as associações locais possam cultivar e consumir produtos hortícolas biológicos”, refere o município, num comunicado.

Os talhões, 15 dos quais elevados para pessoas com mobilidade condicionada, ocupam 11 mil metros quadrados de terreno cedido pela REN e requalificado pela Câmara de Valongo, através de um projeto que tem como principais linhas orientadoras a promoção da sustentabilidade ambiental, o fortalecimento da inclusão social e o apoio às comunidades locais.

Além dos 172 talhões e seis abrigos para as ferramentas agrícolas, o projeto da Horta Biológica da Palmilheira inclui “quatro pequenas passagens pedonais sobre a linha de água que atravessa o terreno”; “um charco para promoção da biodiversidade”; “casas ninhos”; “hotel de insetos”; “sebes e plantas aromáticas de odor agradável”; “elementos decorativos”; e “mobiliário urbano” visando os princípios da economia circular e a promoção da biodiversidade e de agricultura urbana, lê-se na mesma nota.

Esta iniciativa insere-se também no Projeto Horta à Porta – Hortas Biológicas da Região do Porto, da Lipor (Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto), que promove a construção de hortas comunitárias em oito municípios do Grande Porto (Espinho, Gondomar, Porto, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Valongo, Maia e Matosinhos).

O investimento total foi de 146.264,11 euros.

“Serão mais de 170 famílias, escolas e associações a praticar agricultura urbana, a fazer a compostagem dos resíduos biodegradáveis, a colher e a consumir produtos hortícolas biológicos e a usufruir de todos os benefícios da vida ao ar livre, em Ermesinde. Desde que abrimos a Horta Biológica da Ponte da Presa, em 2014, temos vindo a apostar neste tipo de infraestruturas verdes, pelos seus evidentes benefícios para a comunidade, inclusive para a promoção da saúde física e mental”, declara José Manuel Ribeiro, presidente da Câmara de Valongo e Presidente do Conselho de Administração da Lipor, salientando que são projetos como este que “garantem o futuro do Planeta”.

Para João Conceição, Administrador Executivo da REN, “esta iniciativa conjunta entre a Autarquia de Valongo e a REN reflete o empenho entre as duas entidades no sentido de proporcionar um espaço às comunidades locais que promova a sustentabilidade em Ermesinde, tanto na dimensão social como na

dimensão ambiental".